

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão

Atena
Editora
Ano 2021

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências da saúde: políticas públicas, assistência e gestão

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: políticas públicas, assistência e gestão /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-765-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.656211012>

1. Ciências da saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da
Silva (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Apresentamos a coleção “Ciências da Saúde: Políticas Públicas, Assistência e Gestão”, que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Ciência da Saúde. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à assistência em saúde com abordagem do uso correto dos medicamentos, com uma discussão relevante sobre a automedicação e adesão ao tratamento, bem como da importância de uma abordagem interprofissional; uso de fitoterápicos; alimentação saudável; segurança do paciente e qualidade do cuidado; assistência em saúde no domicílio e uso de ferramentas para avaliação em saúde.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas que continuam atuais e sensíveis às políticas públicas e para uma melhor gestão em saúde. Dentre algumas discussões, tem-se a violência contra a mulher e a necessidade do empoderamento feminino, bem como da adequada assistência às vítimas; questões psicossociais; o uso de tecnologias em saúde; abordagem de doenças negligenciadas; qualidade da água e de alimentos consumidos pela população; a importância da auditoria em saúde, do planejamento estratégico e da importância da capacitação profissional para o exercício da gestão em saúde.

Espera-se que os trabalhos científicos apresentados possam servir de base para uma melhor assistência, gestão em saúde e desenvolvimento de políticas públicas mais efetivas. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AUTOMEDICAÇÃO EM PACIENTES IDOSOS

Katia Carvalho Marques
Ladislau Henrique Macedo dos Santos
Lucilene Carvalho Marques
Anna Maly Leão Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110121>

CAPÍTULO 2..... 12

AUTOMEDICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM E OS FATORES QUE FAVORECEM ESSA PRÁTICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE MANAUS - AM

Adriane Kakijima Bonfim
Geliane da Gama Lima Torres
Liliane Íris Bonfim Pinheiro
Mychele Azevedo Lima
Silas Pereira Muraiare
Leslie Bezerra Monteiro
Silvana Nunes Figueiredo
Hanna Lorena Morais Gomes
Andreia Silvana Silva Costa
Loren Anselmo do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110122>

CAPÍTULO 3..... 24

PARTICIPAÇÃO ATIVA DO FARMACÊUTICO FRENTE À AUTOMEDICAÇÃO

Luiz Olivier Rocha Vieira Gomes
Nadyellem Graciano da Silva
Simone Soares da Silva
Axell Donelli Leopoldino Lima
Ivone Oliveira da Silva
Mônica Larissa Gonçalves da Silva
Elizabeth Moreira Klein
Rodrigo Lima dos Santos Pereira
Victória Melo da Costa
Paulo Diniz de Oliveira
Andréa Fernanda Luna Rodrigues
Eduarda Rocha Teixeira Magalhães
Lustarlone Bento de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110123>

CAPÍTULO 4..... 38

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO INADEQUADO DE PSICOTRÓPICOS

Lucimara Regina Aleixo Ferreira
Maria Adellane de Oliveira Silva
Heleneide Cristina Campos Brum

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110124>

CAPÍTULO 5..... 51

ESTIMATIVA DE ADESÃO A MEDICAMENTO ANTIRRETROVIRAL COFORMULADO

Yanna Dantas Rattmann
Bárbara Thaís Polisel de Sá
Mariana Ribeiro Martins
Leticia Mara Marca
Débora Bauer Schultz
Flavia Helen Correia
Sacha Testoni Lange
Marina Yoshie Miyamoto
Beatriz Böger
Frederico Alves Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110125>

CAPÍTULO 6..... 61

INCONFORMIDADES RELACIONADAS À UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS ORAIS ADMINISTRADOS VIA SONDAS EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Sílvia Maria Jacques Neves
Andreia Insabralde de Queiroz Cardoso
Ramon Moraes Penha
Elza Aparecida Machado Domingues
Camila Guimarães Polisel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110126>

CAPÍTULO 7..... 77

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ÁREA DE QUIMIOTERAPIA E OS RISCOS OCUPACIONAIS

Fernanda da Silva Ferreira
Larissa Bartles dos Santos
Stefany Pinheiro de Moura
Rutiana Santos Batista
Gilvania Santos Ferreira Sousa
Tatiane Regina de Souza Castro
Mariana Machado Figueiredo
Bernadete de Lourdes Xavier
Maria Gabriela Lourenço
Tássara Vitória da Silva Almeida
Maria Eduarda Pinto Pinheiro
Letícia F. Fiuza Bacelar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110127>

CAPÍTULO 8..... 86

CONTRACEPTIVO DE EMERGÊNCIA

Alex Sandro Pereira Ivasse
Benjamim De Almeida Silva

Paulo Roberto De Sousa Lima Junior

Anna Maly Leão Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110128>

CAPÍTULO 9..... 95

FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS NO BRASIL: UMA ABORDAGEM SOBRE LEGISLAÇÃO NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

Muiara Aparecida Moraes

Aílson da Luz André de Araújo

Ana Lúcia Santos de Matos Araújo

Orlando Vieira de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6562110129>

CAPÍTULO 10..... 109

PALMÁCEAS REGIONAIS: UMA REVISÃO EDUCATIVA DA IMPORTÂNCIA NA PRODUÇÃO DE LIPÍDIOS E APLICAÇÃO SUSTENTÁVEL EM PRODUTOS PARA SAÚDE

Rafael Miranda Carvalho Dos Reis

Vitória Ellen Batista de Moraes Nascimento

Alana Oliveira de Sena

Leidiane Rodrigues Santiago Feitosa

Leonardo Fonseca Maciel

Neila de Paula Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101210>

CAPÍTULO 11..... 130

A EFICÁCIA DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO DE EPILEPSIA

Denisia verônica Pereira dos Santos

Larissa Aparecida Alves Ferreira

Lucas Cardoso Lopes

Anna Maly de Leão e Neves Eduardo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101211>

CAPÍTULO 12..... 137

FACTORES ASOCIADOS A LA PÉRDIDA DE PESO DE LOS PACIENTES Y LA DIETA PRESCRITA DURANTE LA HOSPITALIZACIÓN

Vânia Aparecida Leandro-Merhi

José Luis Braga de Aquino

Hallan Douglas Bertelli

Geovanna Godoy Ramos

Elisa Teixeira Mendes

José Alexandre Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101212>

CAPÍTULO 13..... 153

CAPACIDADE DO CHÁ VERDE NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DA OBESIDADE BEM COMO DE SUAS COMORBIDADES (UMA REVISÃO)

Débora Gracielly da Silva

Maria José Arruda De Albuquerque Lopes
Raquel Maria da Silva
Jobson Josimar Marques Teixeira
José Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101213>

CAPÍTULO 14..... 162

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERDA AUDITIVA E ALIMENTAÇÃO: PROMOÇÃO DA SAÚDE

Patrícia Haas
Laura Faustino Gonçalves
Beatriz Vitorio Ymai Rosendo
Karina Mary Paiva
Rodrigo Sudatti Delevatti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101214>

CAPÍTULO 15..... 178

**A SEGURANÇA DO PACIENTE INSERIDA NA GESTÃO DA QUALIDADE HOSPITALAR:
UMA PROPOSTA SIMPLIFICADA DE IMPLANTAÇÃO**

Fabiano Lucio de Almeida Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101215>

CAPÍTULO 16..... 191

**INTERFERÊNCIA DO DIABETES *Mellitus* NA SAÚDE NUTRICIONAL DE PESSOAS
IDOSAS**

Carina Barbosa Bandeira
Maria Vieira de Lima Saintrain
Rafaela Laís e Silva Pesenti Sandrin
Marina Arrais Nobre
Ana Ofélia Lima Portela
Debora Rosana Alves Braga de Figueiredo
Maria da Glória Almeida Martins
Maria Isabel Damasceno Martins Fernandes
Camila Bandeira de Sousa
Anna Cecília Nunes dos Santos
Janaína Alvarenga Aragão
Luciano Silva Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101216>

CAPÍTULO 17..... 202

**PANORAMA GERAL SOBRE AS COMPETÊNCIAS E PRÁTICAS PROFISSIONAIS NA
QUALIDADE E SEGURANÇA NO CUIDADO DO PACIENTE**

Francisca das Chagas Sheyla Almeida Gomes Braga
Cléciton Braga Tavares
Geisa Machado Fontenelle
Roxana Mesquita de Oliveira Teixeira Siqueira
Antônio Francisco Machado Pereira
Yara Maria Rêgo Leite

Veronica Elis de Araújo Rezende
Adriana Jorge Brandão
Maria Lailda de Assis Santos
Sandra Valéria Nunes Barbosa
Luciane Resende da Silva Leonel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101217>

CAPÍTULO 18.....210

O CUIDADO DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA NO PERÍODO DA PANDEMIA (COVID 19)

Camila Augusta de Oliveira Sá
Diana Muniz Pinto
Lúcia Helena Gonçalves Martins
Mariana Freitas e Silva Maia
Ney Sindeaux Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101218>

CAPÍTULO 19.....217

SOBRECARGA DE CUIDADOS DECORRENTE DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves
Aline dos Santos Duarte
Bibiana Fernandes Trevisan
Michelle Batista Ferreira
Rodrigo D Ávila Lauer
Tábata de Cavata Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101219>

CAPÍTULO 20.....223

VISITA DOMICILIAR COMO MECANISMO DE ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM ATENÇÃO HOSPITALAR À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Ramos Domenis
Janayna de Almeida Andrade
Ranna Adrielle Lima Santos
Suzanne Guimarães Machado
Felipe Douglas Silva Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101220>

CAPÍTULO 21.....232

PRIMEIROS SOCORROS PARA LEIGOS: EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA MEDIADA PELA INTERNET

Paulo Cilas de Carvalho Sousa
Jaqueline Renata da Silva Brito
Fernanda Karielle Coelho Macedo
Maria Eduarda de Sousa Brito
Oyama Siqueira Oliveira
Lairton Batista de Oliveira

Francisco Gilberto Fernandes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101221>

CAPÍTULO 22.....241

PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Andréa Timóteo dos Santos Dec

Margarete Aparecida Salina Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101222>

CAPÍTULO 23.....255

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL, DA PERCEPÇÃO DO AMBIENTE OCUPACIONAL E DOS PRINCIPAIS DESFECHOS OSTEOMUSCULARES NOS FUNCIONÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA A SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KUBITSCHECK – MINAS GERAIS

Alysson Geraldo Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101223>

CAPÍTULO 24.....266

APLICAÇÃO DA ESCALA BIANCHI DE STRESS EM BLOCO OPERATÓRIO

Maria Helane Rocha Batista Gonçalves

Christian Raphael Fernandes Almeida

Kelly Barros Marques

Rafaella Regis de Albuquerque Isacksson

Débora Rodrigues Guerra Probo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101224>

CAPÍTULO 25.....279

USO DE QUESTIONÁRIOS COMO FERRAMENTAS PARA AVALIAÇÃO DE DISBIOSE INTESTINAL E RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Whellyda Katrynne Silva Oliveira

Débora Paloma de Paiva Sousa

Heide Sara Santos Ferreira

Vitória Ribeiro Mendes

Lana Maria Mendes Gaspar

Joyce Sousa Aquino Brito

Andressa Correia das Neves

Juliana Feitosa Ferreira

Elinayara Pereira da Silva

Marta Gama Marques Castro

Vanessa Gomes de Oliveira

Stefany Rodrigues de Sousa Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101225>

CAPÍTULO 26.....289

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DO DESEJO SEXUAL HIPOATIVO FEMININO:

MEDICAÇÕES APROVADAS PELO FOOD AND DRUG ADMINISTRATION (FDA)

Gabriela Pascueto Amaral

Nathalie de Paula Damiano

Lúcio Mauro Bisinotto Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101226>

CAPÍTULO 27.....299

OS PRINCIPAIS IMPACTOS À SAÚDE DA CRIANÇA CAUSADOS PELO CONSUMO DE CORANTES ALIMENTÍCIOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Marcelo Borges Figueira da Mota

Brunna Michelly da Silva Sousa

Tamyres Borges Pereira

Isabella Chaves Lira Cruz

Juliana Amorim Alfaix Natário

Irlane Moraes Vasconcelos Souza

Antonina Linhares Moraes Neta

Guilherme de Souza Gomes

Fernanda de Melo Franco Machado

Enzo Cardoso de Faria

Gabriel Mazuchini Belai

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65621101227>

SOBRE O ORGANIZADOR.....308

ÍNDICE REMISSIVO.....309

CAPACIDADE DO CHÁ VERDE NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DA OBESIDADE BEM COMO DE SUAS COMORBIDADES (UMA REVISÃO)

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 28/10/2021

Débora Gracielly da Silva

Graduada em Nutrição (UNIFAVIP), especialista em Saúde Pública (UPE) e Nutrição Esportiva (UNIFAVIP). Servidora pública na Prefeitura Municipal de Bezerros-Pe e na Prefeitura de Caruaru-Pe
Bezerros - Pe
<http://lattes.cnpq.br/0377640321147832>

Maria José Arruda De Albuquerque Lopes

Graduanda em Nutrição (UNINASSAU Caruaru)
Caruaru - Pe
<https://orcid.org/0000-0002-5255-1862>

Raquel Maria da Silva

Graduanda em Nutrição (UNIFAVIP)
Caruaru - Pe
<http://lattes.cnpq.br/0915184481539099>

Jobson Josimar Marques Teixeira

Graduado em Farmácia (UNIFAVIP), especialista em Farmácia Clínica e Hospitalar (UNIAMÉRICA)
Caruaru - Pe
<http://lattes.cnpq.br/4309697873357865>

José Edson de Souza Silva

Graduado em Farmácia (ASCES), Mestre em Ciências Farmacêuticas (Universidade Federal de Sergipe). Docente e Coordenador de estágios de Farmácia no Centro Universitário UNIFAVIP
Caruaru - Pe
<http://lattes.cnpq.br/8529937109441457>

RESUMO: Objetivo: Identificar a importância do consumo do chá verde em tratamento da obesidade e suas comorbidades. **Metodologia:** Este artigo foi elaborado a partir de uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana em Ciência da Saúde (LILACS) e Google acadêmico, incluindo livros e artigos. **Resultados:** Foram no total 21 estudos que analisaram o efeito do chá verde no tratamento da obesidade e suas comorbidades. A maioria dos estudos teve resultados satisfatórios em relação ao emagrecimento e melhora no perfil lipídico. **Conclusão:** Os estudos científicos consideram o chá verde uma planta estratégica para a saúde humana como um importante auxílio no manejo nutricional em diversas patologias. Entretanto, vale salientar que são necessários mais estudos quanto à aplicação, modo de ação e sua eficácia no tratamento da obesidade, para que se tenha uma base científica no que prescrever.

PALAVRAS-CHAVE: Chá verde, *Camellia sinensis*, obesidade.

CAPACITY OF GREEN TEA TO AID IN THE TREATMENT OF OBESITY AS WELL AS ITS COMORBIDITIES (A REVIEW)

ABSTRACT: Objective: To identify the importance of green tea consumption in the treatment of obesity and its comorbidities. **Methodology:** This article was elaborated from a bibliographical review in the Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Latin American Health Science Literature (LILACS) and Google

academic databases, including books and articles. **Results:** A total of 21 analyzed studied the effect of green tea in the treatment of obesity and its comorbidities. The majority of studied had satisfactory results in relation to weight loss and improvement in lipid profile. **Conclusion:** Scientific studies consider green tea a strategic plan for human health as an important aid in nutritional management in various pathologies. However, it is worth mentioning that more studies are needed on the application, mode of action and its efficacy in the treatment of obesity, so that it has a scientific basis in what to prescribe.

KEYWORDS: Green tea, *Camellia sinensis*, obesity.

1 | INTRODUÇÃO

O chá tem sido acatado pelos orientais como uma bebida saudável, é produzido a partir das folhas da planta *Camellia sinensis* e é considerado depois da água, a bebida não alcoólica e saudável de maior consumo mundial (SENGER; SCHWANKE; GOTTLIEB, 2010). A clássica medicina chinesa sugere o consumo do chá, pois o considera uma bebida que traz benefícios à saúde, devido às suas características antioxidantes, antiinflamatórias, anti-hipertensivas, antidiabéticas e antimutagênicas (BASU; LUCAS, 2008).

Os chás de *Camellia sinensis* são classificados em três tipos básicos: preto, verde e oolong, diferenciando-se pelo beneficiamento das folhas. Para o preparo do chá preto, as folhas são fermentadas. Para o preparo do chá verde, as folhas são apenas escaldadas e fervidas para garantir a preservação da cor. Os chás oolong encaixam-se numa categoria intermediária: passam por um processo de fermentação mais brando e, por isso, têm aroma menos acentuado do que os pretos. Dos três tipos de chás, o chá verde é o mais rico em compostos com atividades funcionais (CHENG, 2006).

Atualmente o chá verde é considerado um alimento funcional que, consumido habitualmente, pode trazer benefícios fisiológicos à saúde, graças aos seus componentes ativos (HAN et al., 2004). A maioria dos estudos mostra efeitos benéficos do chá verde (MANFREDINI; MARTINS; BENFATO, 2004).

Alterio, Fava e Navarro (2007) em seu estudo afirmam que o chá verde atua na prevenção da obesidade devido ao seu efeito termogênico e a capacidade de oxidar a gordura corporal resultando na perda de peso em humanos.

O número de pessoas com excesso de peso e obesidade vem crescendo e tem sido considerada uma epidemia de grandes proporções, com isso vêm aumentando também os tratamentos para essa doença. Entre os tratamentos não convencionais para se conseguir o peso desejado, um exemplo é o consumo de chá verde, pela presença de cafeína e compostos antioxidantes, as catequinas (SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA, 2006).

A obesidade é uma doença crônica que se caracteriza pelo excesso e acúmulo de gordura corporal, a ponto de comprometer a saúde física e psicológica do indivíduo, diminuindo a sua perspectiva de vida. De acordo com a gravidade desse problema de

saúde pública, a cada ano são realizadas pesquisas intensas acerca de alimentos que auxiliem na prevenção e no tratamento da obesidade e suas comorbidades (CARVALHO, 2002).

Segundo Dulloo et al., (1999) o extrato de chá verde contém uma grande quantidade de epigalocatequina galato e tem como função o aumento da termogênese. A epigalocatequina galato (EGCG) corresponde a mais abundante catequina do chá verde (50-60%) e o teor de catequina no vegetal depende de alguns fatores externos, tais como forma do processamento das folhas antes da secagem, localização geográfica do plantio e condições de cultivo (YAMAMOTO, 2003).

As catequinas, principalmente a EGCG presente no chá verde atua realizando a diminuição da gordura corporal, pois promove a redução da ingestão alimentar, a absorção de lipídeos, dos triglicérides, do colesterol da concentração de HDL e auxilia na regulação do hormônio leptina melhorando sua atuação (ALTERIO; FAVA; NAVARRO, 2007).

No meio científico houve um elevado interesse pelo tratamento terapêutico contra a obesidade e estudos sobre os potenciais efeitos termogênicos de compostos extraídos de plantas medicinais, como a cafeína e as catequinas, presentes em chás e outros alimentos de origem vegetal que estão surgindo (DULLOO et al., 1999).

Outro estudo de Dulloo et al. (2000) foi observado o efeito das catequinas sobre o peso corporal e os autores afirmaram que ela é responsável pela redução do peso, da circunferência do abdômen, dos níveis plasmáticos de colesterol total e triglicérides, estimulando a termogênese, causando um maior gasto energético e diminuição da ingestão alimentar, pela interação da epigalocatequina galato (EGCG) com o receptor da leptina, o que aumenta a saciedade e proporciona perda de peso.

O chá verde também pode causar alguns malefícios à saúde se for consumido de forma imprópria e em excesso. Sobretudo, se for consumido sem nenhuma prescrição ou orientação de um profissional da área da saúde que possa esclarecer as dúvidas e indicar uma melhor maneira de utilizá-lo, pode-se evitar ou minimizar seus efeitos adversos, como a presença de fatores antinutricionais. Por isso, o objetivo deste trabalho é identificar a importância do consumo do chá verde em tratamento da obesidade e suas comorbidades.

A partir das afirmações citadas, é demonstrado que o chá verde e seus componentes são eficazes para a prevenção e tratamento da obesidade e suas comorbidades, se tornando uma alternativa de baixo custo. No entanto, vale ressaltar a necessidade de se realizar mais estudos para serem explanadas todas as suspeitas sobre os efeitos adversos de seu consumo excessivo e sobre a dose ideal a ser administrada, sem que cause risco à saúde de seus usuários.

2 | METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino Americana em Ciência da Saúde (LILACS) e Google acadêmico, incluindo livros, artigos, periódicos e manuais do Ministério da Saúde. Assim, utilizou-se o estudo bibliográfico que tem uma função integradora e facilita o acúmulo de conhecimentos aos leitores, dando uma maior compreensão sobre o tema publicado.

A seleção dos artigos foi feita após a leitura do título e resumo, sendo incluídos aqueles que abordavam questões relevantes para o trabalho independente do desenho de estudo, relacionado aos seguintes descritores: chá verde, *Camellia sinensis* e obesidade.

Foram excluídos os artigos que na leitura do resumo não apresentassem interesse em relação com o tema em questão.

3 | RESULTADOS/ DISCUSSÃO

AUTOR E ANO	POPULAÇÃO AVALIADA	OBJETIVO	RESULTADOS
CARDOSO, 2011	40 mulheres que foram recrutadas por meio de divulgação de folders e reportagem em jornal impresso e de televisão que foram avaliadas através de um estudo duplo cego.	Avaliar os efeitos do consumo de chá verde e da prática ou não de exercício físico resistido sobre a TMR e a composição corporal em mulheres com Índice de Massa Corporal entre 25 a 35 Kg/m ² divididas em quatro grupos.	O consumo de chá verde pode ser um aliado alimentar efetivo para a perda de peso e diminuição da gordura corporal, sem que haja perda da massa muscular. Seu consumo aliado à prática de exercício físico resistido auxilia na redução de triglicerídeos, ganho de força muscular, ganho de massa magra e na redução de massa gorda.
BRITO; NAVARRO, 2008	1 Indivíduo do gênero feminino, morador da área urbana de Brasília, escolhido aleatoriamente.	Avaliar a capacidade da suplementação de chá verde associada ao exercício físico em induzir a perda de peso e gordura corporal.	Durante a suplementação de chá verde houve diminuição no consumo energético, peso e gordura corporal. Durante o uso do placebo os níveis aumentaram.
CRUZ et al., 2013	50 mulheres entre 20 e 60 anos de idade em um estudo longitudinal, duplo-cego com coleta de dados.	Analisar o efeito referente à administração isolada de um suplemento indicado para auxiliar na redução de peso, redução de medidas corporais e diminuição do apetite.	O uso de suplementos nutricionais pode ser útil como adjuvante no processo de emagrecimento, porém o uso de suplementos isolados, sem acompanhamento nutricional e atividade física, não se mostrou suficiente para obtenção de resultados efetivos no processo de perda de peso e redução de medidas.

FARIA et al., 2006	Estudo realizado no município do Rio de Janeiro RJ, no período de janeiro a abril de 2003 com 36 indivíduos.	Investigar os prováveis benefícios dos hábitos culturais orientais, incluindo o consumo de <i>Camellia Sinensis</i> (chá verde) na prevenção das doenças crônicas.	Menor ocorrência de doenças crônicas no grupo de consumidores do chá.
FUKINO et al., 2008	Estudo do tipo randomizado, controlado com 49 homens e 11 mulheres com idade entre 32-73 anos voluntários residentes das comunidades orientais da Prefeitura de Shizuoka, Japão.	Examinar se o suplemento de pó de extrato de chá verde melhora a anormalidade da glicose.	Uma redução significativa no nível de hemoglobina A1c e uma redução significativa na pressão arterial diastólica foram associadas à intervenção.
BATISTA et al., 2009	O estudo prospectivo, duplo cego e cruzado envolveu 33 pacientes, com idade entre 21 e 71 anos.	Investigar os efeitos do chá verde (<i>Camellia sinensis</i>) em pacientes portadores de dislipidemias.	O efeito benéfico do chá verde (<i>Camellia sinensis</i>), reduziu significativamente, em oito semanas, os níveis de colesterol total e LDL-colesterol nesse grupo de pacientes.
DUARTE et al., 2014	Revisão sistemática de artigos publicados nos últimos 10 anos, referentes ao consumo de chá verde e a relação deste com a perda de peso corporal.	Apresentar uma descrição de estudos com o chá verde e os efeitos dos seus compostos bioativos relacionados à obesidade.	A revisão mostrou que a maioria (82%) dos artigos encontrados apresentou associação significativa entre o consumo de chá verde e a perda de peso, mas alguns estudos mostram efeitos controversos.
BELTRAN et al., 2014	Estudo realizado através de levantamentos bibliográficos.	O objetivo deste trabalho foi verificar, se existe relação entre o uso do chá verde, obtido da planta <i>Camellia Sinensis</i> , e a redução do peso corporal.	O chá verde é um forte aliado em uma rotina saudável em que a boa alimentação e as atividades físicas caminham em sincronia.
VERA CRUZ et al., 2010	Ratos Wistar, jovens e tratados com dieta hipercalórica ou dieta própria para ratos, foram submetidos a tratamento com chá verde.	Estudar o efeito do chá verde no peso corporal e no teste de tolerância à glicose.	Diminuição do peso corporal e da esteatose no fígado e melhora no GTT.
FREITAS; NAVARRO, 2007	Estudo realizado através de levantamentos bibliográficos	Realizar uma revisão bibliográfica a respeito da capacidade do chá verde em induzir o emagrecimento e auxiliar na prevenção e tratamento da obesidade, bem como de suas comorbidades.	O chá verde e seus componentes são eficazes para o tratamento da obesidade, além de auxiliarem na prevenção e tratamento de suas comorbidades.

Tabela 1: Estudos relacionados ao consumo do chá verde no auxílio do tratamento da obesidade.

Foram, no total, 10 artigos analisados que estudaram os efeitos do uso do chá verde (*Camellia sinensis*) no auxílio do tratamento da obesidade e suas comorbidades.

Diante dos resultados Cardoso (2011), em seu estudo com 40 mulheres, constataram

que o consumo de chá verde pode ser um aliado alimentar essencial para a perda de peso e redução da gordura corporal, sem que haja perda da massa muscular. Seu consumo somado à prática de exercício físico resistido auxilia na redução de triglicerídeos, ganho de força muscular, ganho de massa magra e na redução de massa gorda. O que corrobora com o estudo realizado por Freitas e Navarro (2007), o qual foi observado que o chá verde e seus componentes são eficazes para o tratamento da obesidade, além de auxiliarem na prevenção e tratamento de suas comorbidades.

Brito e Navarro (2008) em seu estudo verificou que durante a suplementação de chá verde houve diminuição no consumo energético, peso e gordura corporal e que durante o uso do placebo os níveis aumentaram.

Faria et al., (2006) em sua pesquisa a fim de investigar os hábitos culturais incluindo o consumo do chá verde na prevenção de doenças crônicas, constataram menor ocorrência no grupo dos que consumiram o chá verde.

Fukino et al., (2008) em um ensaio realizado examinaram se o suplemento em pó de extrato de chá verde melhora a anormalidade da glicose e observaram a redução significativa nos níveis de hemoglobina A1c e redução significativa da pressão arterial diastólica que foram associados com a intervenção do extrato.

O estudo desenvolvido por Batista et al., (2009) investigaram os efeitos do chá verde em 33 pacientes portadores de dislipidemias e verificaram que foi demonstrado o efeito benéfico e que reduziu significativamente em oito semanas os níveis de colesterol total e LDL colesterol.

Em uma revisão sistemática de artigos publicados nos últimos 10 anos, referentes ao consumo de chá verde e a relação deste com a perda de peso corporal, Duarte et al., (2014) apresentaram uma descrição de estudos com o chá verde e os efeitos dos seus compostos bioativos relacionados à obesidade e constataram que a maioria dos artigos encontrados apresentaram associação significativa entre o consumo de chá verde e a perda de peso, mas alguns estudos encontrado por eles mostraram efeitos controversos.

O estudo de Beltran et al., (2014) através de revisão bibliográfica, verificou que o chá verde como um forte aliado em uma rotina saudável em que a boa alimentação e a atividade física caminham em sincronia. Isso também pode ser observado no estudo de Cruz et al. (2013), onde afirma que uso de suplementos nutricionais pode ser útil como adjuvante no processo de emagrecimento, porém o uso de suplementos isolados, sem acompanhamento nutricional e atividade física, não se mostrou suficiente para obtenção de resultados efetivos no processo de perda de peso e redução de medidas.

Vera Cruz et al., (2010), analisou ratos wistar com dieta própria e jovens com dietas hipercalóricas a fim de estudar o efeito do chá verde no peso corporal e no teste de tolerância à glicose (GTT) e foi constatado diminuição do peso corporal e da esteatose no fígado e melhora no GTT.

A maioria dos artigos estudados tiveram resultados satisfatórios em relação ao

uso do chá verde na perda de peso e gordura corporal sem que haja perda de massa corporal, controle do colesterol total, LDL-colesterol, pressão arterial e prevenção das doenças crônicas. Apenas o estudo de Duarte et al., (2014) que constataram que alguns estudos mostraram indiferença e efeitos controversos quanto ao uso do chá verde. Sendo assim, o consumo do chá verde é uma alternativa eficiente na perda de peso. Porém fazem-se necessários mais estudos sobre sua eficácia, dosagem, protocolo de manutenção e período de uso.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos científicos consideram o chá verde uma planta estratégica para a saúde humana. As pesquisas com o chá revelam de forma crescente seu efeito restaurador de estados patológicos e, por tratar-se de uma bebida amplamente disponível e de baixo custo, torna-se viável o seu uso como um importante coadjuvante no manejo nutricional em diversas patologias.

Pesquisas demonstram otimismo quanto ao uso do chá e na atuação clínica da obesidade, contudo, com ressalvas quanto à dosagem e forma de preparo. Diante do exposto, fazem-se necessárias mais pesquisas para uma determinação mais precisa de quais compostos existentes no chá exercem atividade do tratamento da obesidade e em qual dosagem alcançam os efeitos desejados.

O trabalho se justifica pela necessidade de analisar quanto à aplicação, modo de ação e sua eficácia no tratamento da obesidade, para que se tenha uma base científica no que prescrever.

REFERÊNCIAS

ALTERIO, Andrea de Almeida; FAVA, Daniela de Almeida Freitas; NAVARRO, Francisco. **INTERAÇÃO DA INGESTÃO DIÁRIA DE CHÁ VERDE (CAMELLIA SINENSIS) NO METABOLISMO CELULAR E NA CÉLULA ADIPOSITA PROMOVENDO EMAGRECIMENTO**. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo, v. 1, n. 3, p.27-37, maio/jun. 2007.

BASU, Arpita; LUCAS, Edralin A.. **Mechanisms and Effects of Green Tea on Cardiovascular Health**. Nutrition Reviews, [s.l.], v. 65, n. 8, p.361-375, 28 jun. 2008. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1111/j.1753-4887.2007.tb00314.x>.

BATISTA, Gesiani de Almeida Pierin et al. **Estudo prospectivo, duplo cego e cruzado da Camellia sinensis (chá verde) nas dislipidemias**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, [s.l.], v. 93, n. 2, p.128-134, ago. 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0066-782x2009000800010>.

BELTRAN, Carolina Carvalho et al. **OS BENEFÍCIOS DO CHÁ VERDE NO METABOLISMO DA GORDURA CORPORAL**. Revista Científica da Fholuniararas, [s.l.], v. 2, n. 1, p.41-49, 2014.

BRITO, Juliana Pontes de; NAVARRO, Antônio Coppi. **AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DECORRENTE DE ALIMENTAÇÃO SUPLEMENTADA POR CHÁ VERDE E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO**. Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, São Paulo, v. 2, n. 8, p.55-66, mar./abr. 2008.

CARDOSO, Gabrielle Aparecida. **Efeito do consumo de chá verde aliado ou não ao treinamento de força sobre a composição corporal e taxa metabólica de repouso em mulheres com sobrepeso ou obesas**. 2011. 129 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Ciências, Universidade de São Paulo Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba, 2011.

CARVALHO, K. M. B. Obesidade. In: CUPPARI, L. **Guias de medicina ambulatorial e hospitalar: nutrição clínica no adulto**. São Paulo: Manole, 2002.

CHENG, Tsung O.. **All teas are not created equal**. International Journal Of Cardiology, [s.l.], v. 108, n. 3, p.301-308, abr. 2006. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijcard.2005.05.038>.

CRUZ, J. A. O.; BERGAMO, N. L. A.; CAVICHIOLI, B.; PAGANOTTO, M.; ABOURIHAN, C. L. S.; PASSONI, C. R. M. S. **Avaliação de um suplemento vitamínico mineral como coadjuvante na perda de peso**. Curitiba, v 2, n 10, p. 63-84, 2013.

DUARTE, Juliane Lucas Guastuci et al. **A RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE CHÁ VERDE E A OBESIDADE: REVISÃO**. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo, v. 8, n. 43, p.31-39, jan./fev. 2014.

DULLOO, Abdul G et al. **Efficacy of a green tea extract rich in catechin polyphenols and caffeine in increasing 24-h energy expenditure and fat oxidation in humans**. The American Journal Of Clinical Nutrition, [s.l.], v. 70, n. 6, p.1040-1045, 1 dez. 1999. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/ajcn/70.6.1040>.

DULLOO, Ag et al. **Green tea and thermogenesis: interactions between catechin-polyphenols, caffeine and sympathetic activity**. International Journal Of Obesity, [s.l.], v. 24, n. 2, p.252-258, fev. 2000. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1038/sj.ijo.0801101>.

FARIA, Fernanda; SANTOS, Rosane de Souza; VIANNA, Lucia Marques. **Consumo de Camellia sinensis em população de origem oriental e incidência de doenças crônicas**. Revista de Nutrição, Campinas, v. 19, n. 2, p.275-279, mar./abr. 2006.

FREITAS, Heloisa Cristina Piccinato de; NAVARRO, Francisco. **O CHÁ VERDE INDUZ O EMAGRECIMENTO E AUXILIA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE E SUAS COMORBIDADES**. Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento, São Paulo, v. 1, n. 2, p.16-23, mar./abr. 2007.

FUKINO, y et al. **Randomized controlled trial for an effect of green tea-extract powder supplementation on glucose abnormalities**. European Journal Of Clinical Nutrition, [s.l.], v. 62, n. 8, p.953-960, 6 jun. 2007. Springer Nature. <http://dx.doi.org/10.1038/sj.ejcn.1602806>.

HAN, Dong-wook et al. **Effects of green tea polyphenol on preservation of human saphenous vein**. Journal Of Biotechnology, [s.l.], v. 110, n. 2, p.109-117, maio 2004. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jbiotec.2003.12.013>.

MANFREDINI, Vanusa; MARTINS, Vanessa Duarte; BENFATO, Mara da Silveira. **CHÁ VERDE: BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE HUMANA**. Infarma, [s.l.], v. 16, n. 9-10, p.68-70, 2004.

SENGER, Ana Elisa Vieira; SCHWANKE, Carla H. A.; GOTTLIEB, Maria Gabriela Valle. **Chá verde (Camellia sinensis) e suas propriedades funcionais nas doenças crônicas não transmissíveis**. Scientia Medica, Porto Alegre, v. 20, n. 4, p.292-300, 2010.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. **Perda de peso: tratamentos heterodoxos e suplementos nutricionais**. Projeto Diretrizes, [S.l.], 2006.

VERA-CRUZ, Marta et al. **Efeito do chá verde (Camelia sinensis) em ratos com obesidade induzida por dieta hipercalórica**. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*. [s.l.], p. 407-413. out. 2010.

YAMAMOTO, T.. **Green Tea Polyphenol Causes Differential Oxidative Environments in Tumor versus Normal Epithelial Cells**. *Journal Of Pharmacology And Experimental Therapeutics*, [s.l.], v. 307, n. 1, p.230-236, 3 set. 2003. American Society for Pharmacology & Experimental Therapeutics (ASPET). <http://dx.doi.org/10.1124/jpet.103.054676>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácidos graxos 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 168, 169, 171, 172, 286

Adesão 7, 10, 51, 52, 53, 54, 56, 58, 59, 79, 82, 84, 205, 207, 214, 246

Adolescência 92, 211, 241, 242, 248, 250, 254

Alta hospitalar 10, 223, 226

Assistência domiciliar 217, 219, 224, 226, 227, 228, 230

Assistência hospitalar 223, 268

Atenção básica à saúde 108, 255, 264, 265

Atenção farmacêutica 25, 26, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 41, 43, 46, 47, 48

Atuação do farmacêutico 1, 3, 7, 26, 31, 50

Audição 162, 163, 168, 169, 172, 173

Automedicação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 41, 49, 263

Avaliação nutricional 192, 194, 196, 197, 198

C

Camellia sinensis 153, 154, 156, 157, 159, 160

Canabidiol 130, 131, 134, 135, 136

Cannabis 130, 131, 133, 134, 135

CBD 130, 131, 133, 134

Centro cirúrgico 15, 266, 268, 269, 270, 276, 277, 278

Centro de Atenção Psicossocial 210, 212, 213

Chá verde 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161

Consumo de medicamentos 3, 11, 25, 26, 29, 36, 38, 40, 41, 44, 47, 48

Contraceptivo de emergência 86, 87, 88, 90, 93

Controle 2, 9, 25, 26, 27, 28, 36, 40, 41, 44, 45, 54, 59, 98, 100, 126, 132, 159, 162, 164, 165, 227, 237, 246, 247, 248, 250, 262, 266, 280, 281

Cuidado 7, 9, 11, 33, 49, 73, 74, 84, 90, 132, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 200, 202, 203, 204, 205, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 261, 267, 276, 277, 278

Cuidados farmacêuticos 61

D

Diabetes mellitus 6, 66, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 241, 242, 243, 244, 252, 253

Dieta 40, 62, 63, 64, 69, 72, 73, 75, 113, 114, 115, 125, 127, 137, 138, 157, 158, 161, 162,

163, 164, 168, 171, 174, 194, 197, 198, 199, 247, 248, 280, 284, 286
Disbiose 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288
Distúrbios endócrinos 241, 243, 251
Doença de alzheimer 217, 218, 219, 222

E

Educação à distância 233
Educação em saúde 13, 84, 220, 221, 228, 231, 234, 238, 262, 263
Efeitos adversos 1, 7, 8, 25, 30, 34, 58, 63, 78, 79, 86, 134, 155
Enfermagem 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 36, 49, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 91, 92, 94, 127, 207, 208, 209, 220, 221, 222, 230, 231, 232, 235, 254, 258, 264, 265, 266, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 276, 277, 278, 287
Epidemiologia 11, 22, 49, 192, 200, 209, 254
Epilepsia 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136
Equipe interdisciplinar de saúde 61, 213
Equipe multiprofissional 71, 73, 204, 205, 207, 212, 223, 272, 278
Eventos adversos 8, 64, 178, 179, 180, 182, 183, 188, 189, 202, 203, 204, 206, 208, 209

F

Fitoterápicos 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

H

HIV 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 89, 179

I

Idoso fragilizado 217, 219
Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 44, 49, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 220
Infância 130, 132, 211, 241, 242, 243, 246, 248, 250, 253, 254
Inquéritos 280

L

Legislação 34, 81, 83, 95, 98, 99, 103, 104, 105, 108, 215
Lipídios 109, 110, 111, 113, 118, 119, 122, 124

M

Medicamentos antirretrovirais 52, 53, 54, 55, 56

O

Obesidade 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 193, 194, 195, 197, 199, 220, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 281, 283, 285, 286, 287, 288

P

Palmeiras 109, 110, 111, 123, 129
Pediatria 136, 241, 251, 252, 254
Perda auditiva 162, 163, 164, 167, 169, 171, 172, 173, 174, 250
Perfil de medicamentos 25
Pílula do dia seguinte 86, 87, 93
Plantas medicinais 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 155
Políticas de saúde 23, 95, 96
Prevenção 10, 14, 25, 33, 36, 59, 64, 80, 81, 82, 83, 102, 123, 128, 154, 155, 157, 158, 159, 162, 163, 164, 168, 171, 172, 192, 211, 213, 219, 227, 228, 241, 246, 250, 251, 254, 263, 280
Prevenção de doenças 33, 158, 192, 228, 280
Primeiros socorros 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240
Psicotrópicos 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49

Q

Qualidade da assistência à saúde 178, 207
Qualidade em saúde 179, 181, 182, 188, 203
Questionários 255, 257, 258, 259, 263, 279, 280, 282, 283, 284, 285, 287

R

Relações comunidade-instituição 233

S

Saúde Mental 41, 50, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216
Saúde Ocupacional 78, 83, 255
Segurança do paciente 9, 36, 61, 74, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 187, 188, 190, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 268, 277
Serviços de saúde 16, 17, 42, 79, 178, 179, 181, 182, 184, 188, 196, 202, 203, 204, 205, 210, 211, 252
Stress 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 277

U

Uso de medicamentos 4, 5, 6, 9, 10, 13, 14, 18, 21, 23, 25, 26, 27, 29, 30, 32, 49, 54, 61, 64, 73, 74, 131, 133
Uso descontrolado 86, 87
Uso racional de medicamentos 1, 11, 25, 26, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 41

V

Vias de administração de medicamentos 61
Visita domiciliar 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231.

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ciências da saúde:

Políticas públicas, assistência e gestão


Ano 2021